

Organização:



Produção:



finance  
initiative

# De-Risking Brasil



## INSTRUMENTOS PARA O FINANCIAMENTO DA TRANSIÇÃO

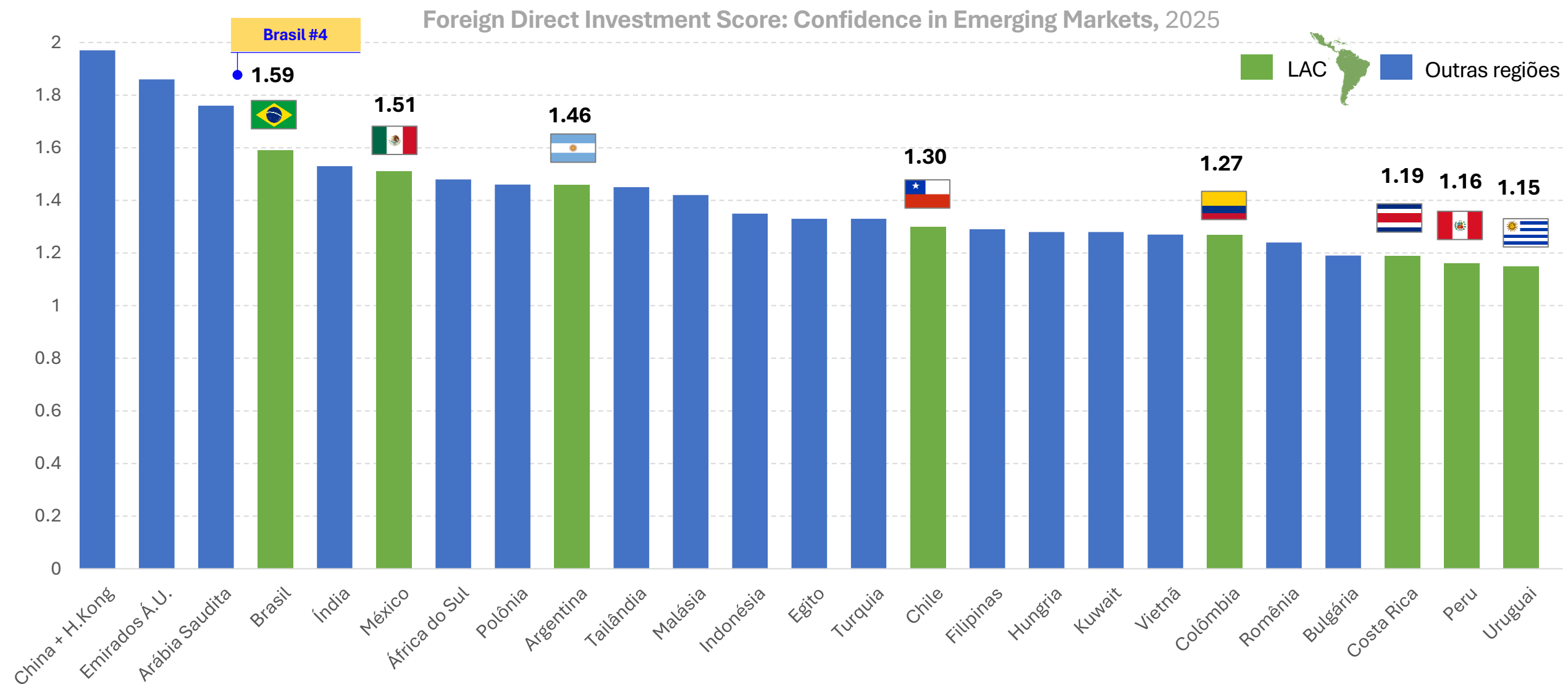
**De-Risking Brasil – 20 de agosto de 2026**

**Sessão #1: Como destravar capital climático**

*De-Risking no financiamento da transição*



# Em um contexto tarifário volátil, o Brasil é o Top#4 em confiança para investimento estrangeiro direto em mercados emergentes



# Anúncios recentes buscam reforçar os vínculos comerciais do Brasil, em resposta ao contexto tarifário atual

Anúncios recentes de negociações, pactos e acordos comerciais relevantes para a transição



## Setores econômicos envolvidos no anúncio e vínculos estratégicos com a transição climática

Setores estratégicos:

- **Energia renovável:** solar e eólica
- Desenvolvimento sustentável e **transição energética**
- **Agronegócio, infraestrutura e mineração**

Compromissos de comércio e cooperação em:

- **Energia renovável, biocombustíveis e hidrogênio verde**
- **Minerais críticos** para a transição energética
- Acordo de Paris como elemento essencial; medidas **antidesmatamento**

Setores estratégicos:

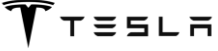
- **Biocombustíveis:** etanol e biodiesel
- **Energias renováveis** (solar e eólica)
- **Cooperação industrial e comercial**

- **Hidrogênio verde e caminhões a hidrogênio** (Hyundai, ~US\$ 1,1 bi no Brasil)
- **Descarbonização industrial**, combustíveis sustentáveis e baterias
- **Minerais críticos e terras raras** (POSCO) para a transição

Compromissos de comércio e cooperação em:

- **Transição energética e energia limpa**
- **Agricultura sustentável** e cadeias de valor
- **Logística e conectividade** comercial
- Investimentos em **energia e sustentabilidade**

# Anúncios recentes e outros investimentos em transição climática de grandes corporações na região exigirão acompanhamento

| Corporação                                                                                        | País                                                                                            | Setor                | Investimentos tecnológicos anunciados                                                                | Montante de investimento, USD |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
|  Fortescue.       | <br>Argentina  | Hidrogênio verde     | Plano para desenvolver uma planta de produção de hidrogênio verde na província de Río Negro          | ~ US\$ 8,4 bilhões            |
|  Shell            | <br>Brasil     | Energia renovável    | Aquisição e desenvolvimento de projetos eólicos e solares por meio de sua subsidiária Shell Brasil   | ~ US\$ 2,0 bilhões            |
|  aes              | <br>Chile      | Energia renovável    | Projeto "Andes Renovables" (solar e eólico) e construção da planta de H2V "Vientos Magallánicos"     | ~ US\$ 3,4 bilhões            |
|  UPM              | <br>Uruguai    | Bioenergia florestal | Nova planta de celulose "Paso de los Toros" com alto potencial de bioenergia e logística sustentável | ~ US\$ 3,0 bilhões            |
|  TESLA           | <br>México     | Mobilidade elétrica  | Construção de uma nova "Gigafactory" em Nuevo León para a fabricação de veículos elétricos           | ~ US\$ 5,0 bilhões            |
|  ecopetrol      | <br>Colômbia | Energia renovável    | Plano de transição energética 2040: solar, eólico, hidrogênio verde e azul, e captura de carbono     | ~ US\$ 6,0 bilhões            |
|  ANGLO AMERICAN | <br>Peru     | Mineração e água     | "Planta Dessalinizadora Quellaveco" para operação de cobre e gestão hídrica sustentável              | ~ US\$ 5,0 bilhões            |



**Acompanhamento e assessoria em financiamento e investimento**



Cadeias de suprimentos



Descarbonização de ativos



Desenvolvimento de novos negócios

**Nota:** Esta lista reúne anúncios de investimentos, que podem estar planejados para execução ao longo de vários anos. Os montantes são declarados pelas próprias empresas e podem estar sujeitos a alterações. O foco recai sobre projetos claramente alinhados à transição energética

Fonte: Elaboração e análise da equipe de financiamento climático do UNEP FI

De-Risking Brasil 

DOCUMENT PROPERTY OF UNEP FI – DISTRIBUTION WITHOUT EXPLICIT PERMISSION IS NOT AUTHORIZED

# Existe um amplo ecossistema de *start-ups* com soluções climáticas em busca de financiamento e escalabilidade regional



## Mercado emergente

**+4.2 \$Bn** levantados em financiamento

**+750 start-ups** climáticas na LAC



## 4 segmentos chave

- Regeneração de terra, água e oceanos
- Mobilidade e sistemas elétricos
- Indústria e infraestrutura sustentável
- Infraestrutura e inteligência de mercado

### Regeneração de terra, água e oceanos

290+ Startups | US\$1.3+B Raised

#### WORKING LANDS



#### WATER



#### OCEANS



### Mobilidade e sistemas elétricos

280+ Startups | US\$2.6+B Raised

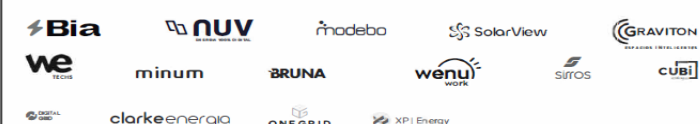
#### LOW-CARBON TRANSPORT



#### RENEWABLE RENEGERY SYSTEMS



#### ENERGY MARKETS & EFFICIENCY



### Indústria e infraestrutura sustentável

150+ Startups | US\$270+ M Raised

#### CLEAN MANUFACTURING & MATERIALS



#### CLIMATE-RESPONSIVE BUILT ENVIRONMENT



Start-up Data from Crunchbase Database (2015-2024)

### Infraestrutura e inteligência de mercado

30+ Startups | US\$65 M+ Raised

#### Carbon Markets & Data



#### Nature Finance & Intelligence



Start-up Data from Crunchbase Database (2015-2024)

# O Brasil, juntamente com as economias do G20, criou estratégias econômicas e neo-industriais, por meio de aceleradores de transição

| Táticas de transição das economias G20                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  Japão                                                                                                                                                                                                                                  |  Brasil                                                                                                                                                                                                                                       |  Reino Unido |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <b>Plano de Descarbonização</b>                                     | <ul style="list-style-type: none"><li>Estratégia combinada em torno de Segurança Energética + Eficiência Econômica + Sustentabilidade Ambiental + Segurança</li></ul>                                                                                                                          | <ul style="list-style-type: none"><li>Estratégia combinada em torno de cadeias de valor de baixa emissão, estímulo a produtos verdes e mecanismos de redução do risco de investimento</li></ul>                                                                                                                          | <ul style="list-style-type: none"><li>Estratégia combinada em torno do desenvolvimento de um setor local de energia limpa, o crescimento de novas indústrias verdes (Revolução Industrial Verde) e o aumento do acesso ao capital verde</li></ul>                                                                                |                                                                                                 |
|  <b>Desenvolvimento e inovação de clusters de tecnologias limpas</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>Adoção de energia renovável: energia térmica usando hidrogênio/amônia, CCUS e reciclagem de carbono Fabricação movida a hidrogênio, processos industriais eletrificados e cadeias de suprimentos descarbonizadas</li></ul>                               | <ul style="list-style-type: none"><li>Agrofloresta, práticas regenerativas, biotecnologia, natureza e captura de carbono Adoção de energias renováveis (hídrica, solar, eólica), combustíveis sustentáveis (SAF, H2 verde) e mobilidade elétrica Finanças sustentáveis e desenvolvimento do mercado de carbono</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>Descarbonização da energia doméstica (eólica offshore, hidrogênio, nuclear), mobilidade líquida zero (EV, SAF, navios verdes, jet-zero), edifícios verdes e captura e armazenamento de carbono Finanças verdes e inovação de investimento (finanças alinhadas com zero líquido)</li></ul>  |                                                                                                 |
|  <b>Compromisso e ambição anunciados</b>                            | <ul style="list-style-type: none"><li>Net-Zero 2050, redução de 46% de GEE até 2030 em comparação com os níveis de 2013 Meta de financiamento climático de 6,5 trilhões de ienes para 2021 a 2025</li></ul>                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"><li>Net-Zero 2050, redução de 53,1% de GEE até 2030 em relação a 2005 Meta de financiamento de R\$ 300 Bn para a nova política industrial até 2026</li></ul>                                                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"><li>Net-Zero 2050, redução de 68% nos GEE até 2030 em comparação com os níveis de 1990 Descarbonizar o sistema elétrico até 2035 Aumentar o investimento total em pesquisa e desenvolvimento para 2,4% do PIB até 2027</li></ul>                                                               |                                                                                                 |
|  <b>Materiais de referencia e orientação</b>                       | <ul style="list-style-type: none"><li><a href="#">Estrutura de Títulos de Transição Climática</a></li><li><a href="#">Caminhos para a transformação verde</a></li><li><a href="#">Orientação para setores econômicos</a></li><li><a href="#">Orientação de Finanças de Transição</a></li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li><a href="#">Plano de Transformação Ecológica</a></li><li><a href="#">Nova Industria Brasil Neoindustrialização</a></li><li><a href="#">Acelerador de Descarbonização Industrial Brasil</a></li></ul>                                                                               | <ul style="list-style-type: none"><li><a href="#">Centro Financeiro Alinhado ao Net Zero</a></li><li><a href="#">Estratégia de Descarbonização Industrial</a></li><li><a href="#">Estratégia Net-Zero do Reino Unido</a></li><li><a href="#">Plano de 10 pontos do Reino Unido para uma revolução industrial verde</a></li></ul> |                                                                                                 |



# Cada setor apresenta uma ampla gama de oportunidades de financiamento da transição para segmentos econômicos no Brasil

| Setores                                                                                                           | % de emissões GHG                                                                     | Segmentos econômicos                                                                                                                                                                                      | Potencial de Inovação / Oportunidades de Investimento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <b>Agricultura e uso da terra</b> |  46  | Milho, feijão, trigo, cana-de-açúcar, café, algodão, arroz, frutas, gado, laticínios, etc.                                                                                                                | Agricultura regenerativa, florestamento, reflorestamento, restauração, sequestro de carbono, equipamentos agrícolas de baixo carbono, soluções baseadas na natureza, proteínas alternativas, agricultura vertical, agricultura otimizada, créditos de biodiversidade, etc.                                                                                                                                                                                          |
|  <b>Transporte e Mobilidade</b>    |  16  | Veículos rodoviários, aeronaves, ferrovias, transportes marítimos/marítimos e intermodais, etc.                                                                                                           | Eletromobilidade, baterias de íons de lítio, combustíveis sustentáveis, motores de hidrogênio /célula de combustível, frenagem regenerativa, sistemas elétricos intermodais, planejamento urbano, vias navegáveis interiores, ciclovias, scooters, ciclomotores, segways, etc.                                                                                                                                                                                      |
|  <b>Gestão de resíduos</b>         |  13  | Resíduos sólidos, construção e demolição, transformação de resíduos em energia, reciclagem, compostagem, incineração, etc.                                                                                | Digestão anaeróbica e compostagem, transformação de resíduos em energia, gaseificação, pirólise e conversão de biogás, tecnologia de triagem de IA, reciclagem química de baixo carbono, controle da poluição do ar, captura, uso e armazenamento de carbono                                                                                                                                                                                                        |
|  <b>Combustão Industrial</b>       |  6   | Eletrônica, metalurgia e fabricação de componentes, cimento, ferro e aço, refino petroquímico, produção de vidro e cerâmica, têxteis, processamento de alimentos e bebidas, papel e celulose, couro, etc. | Produção de energia renovável no local, fornos elétricos, processos alimentados, biomassa e combustíveis derivados de resíduos, tecnologia de eficiência energética (controle avançado de processos, robótica e automatização, recuperação de calor residual para produção de eletricidade), bombas de calor e equipamento AVAC (arrefecimento, aquecimento e processamento), tecnologia de isolamento, captura, utilização e armazenamento de carbono (CCUS), etc. |
|  <b>Processos Industriais</b>      |  5   | Exploração e extração de petróleo e gás, carvão e mineração, etc.                                                                                                                                         | Captura, uso e armazenamento de carbono (CCUS), sistemas de detecção e reparo de vazamentos, redução e remoção de flares, sistemas de ventilação, combustíveis alternativos (hidrogênio, biomassa), integração de energia renovável (power-to-X), etc.                                                                                                                                                                                                              |
|  <b>Exploração de combustível</b>  |  5  | Desenvolvimento imobiliário residencial e comercial, turismo, infraestrutura civil, etc.                                                                                                                  | Bombas de calor, HVAC (aquecimento e resfriamento), aquecimento urbano, aparelhos eletrificados, materiais de isolamento, equipamentos com eficiência energética, geração de energia no local, LEDs, edifícios inteligentes (IoT), etc.                                                                                                                                                                                                                             |
|  <b>Construção</b>               |  4 | Energia térmica, cogeração, eletricidade renovável, etc.                                                                                                                                                  | Painéis fotovoltaicos (PV) e solares térmicos, eólicos onshore e offshore, hidrelétricos, geotérmicos, biomassa, hidrogênio, armazenamento de energia (LDES) e baterias, hidrelétricas bombeadas, armazenamento de ar comprimido, redes inteligentes, etc.                                                                                                                                                                                                          |
|  <b>Geração de energia</b>       |  4 |                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

Processos de circularidade e tecnologia circular  
Captura, uso e armazenamento de carbono (CCUS) **+70 Tecnologias identificadas** 

# O universo de riscos financeiros enfrentados pelos projetos da transição é amplo e complexo – portanto, a estratégia de **De-Risking** é fundamental



A estratégia de De-Risking ajuda a **gerenciar o risco de forma proativa**, em vez de evitá-lo





# De-Risking: O que é, por que importa e como funciona?



## O que é?

O De-Risking refere-se ao uso estratégico de instrumentos e mecanismos financeiros para **reduzir riscos relacionados a projetos, tornando os investimentos mais atraentes e acessíveis aos investidores**



O De-Risking aumenta o fluxo de investimentos e **mobiliza capital em mercados de alto risco ou emergentes** ao gerenciar riscos, em vez de evitá-los

## Por que importa?



## Como funciona?

Os mecanismos de *De-Risking* ajudam no(a)

1

Mitigação  
de Riscos

*Risk-Mitigators*



2

Transferência  
de Riscos

*Risk-Transfers*



3

Compartilha-  
mento  
de Riscos

*Risk-Sharing*



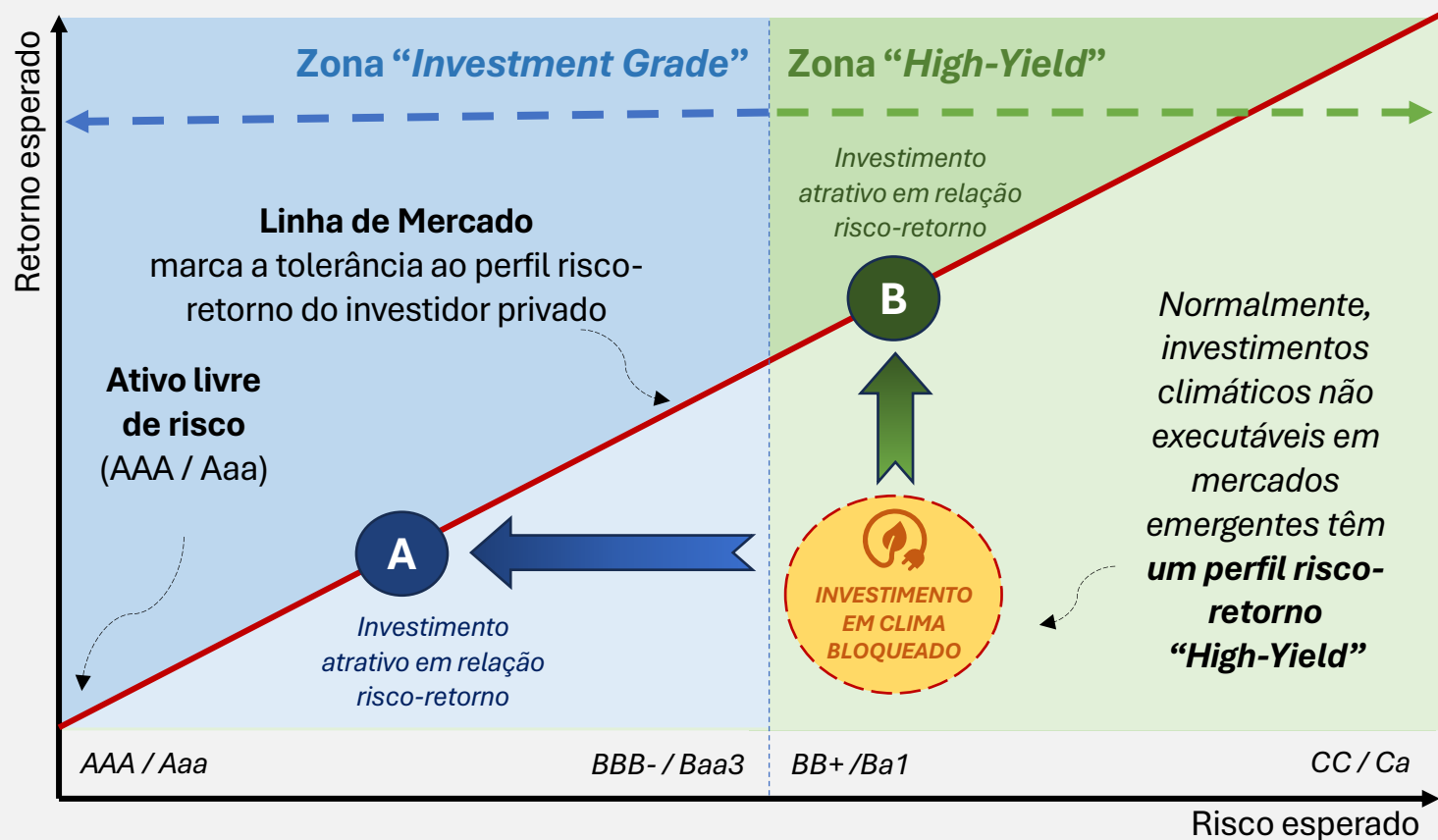
que, de outra forma, bloqueariam o  
financiamento e o investimento

# O De-Risking permite o compartilhamento, transferência e mitigação de riscos financeiros, tornando atraente o perfil risco-retorno dos investimentos

Tornando o perfil risco-retorno atraente para investidores climáticos...

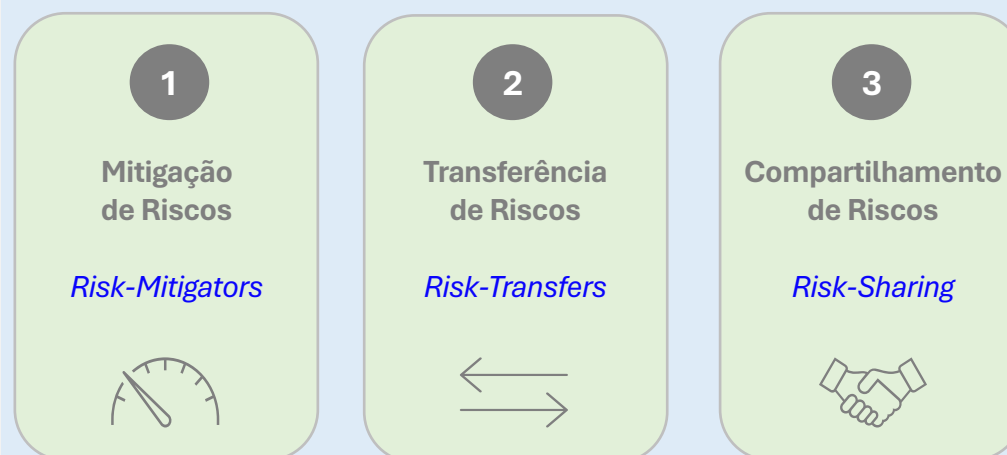
... por meio da redução de riscos das operações

Modelo CAPM\* para investimentos climáticos em mercados emergentes



Articulando o De-Risking para Investimentos Climáticos

Desbloqueando e mobilizando investimentos climáticos



\* O Modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model) Estima o retorno esperado de um ativo com base em seu risco sistemático. Traduz-se para o português como "Modelo de Avaliação de Ativos Financeiros". Ele é usado para tomar decisões de investimento, comparar retorno esperado versus risco e determinar o custo de capital de uma operação

# O Brasil conta com um ecossistema consolidado de atores estratégicos que atuam como facilitadores de investimentos e oportunidades na transição

EXEMPLOS ILUSTRATIVOS NÃO EXAUSTIVOS



No setor financeiro, a coordenação entre equipes é um fator diferenciador

Sustentabilidade e Transição Climática

Desempenha papel central na orquestração e coordenação de atores em torno de iniciativas relativas à transição climática



Estratégia Corporativa

Riscos Financeiros

Crédito e Análise Financeira

Jurídico e Compliance

Tesouraria e Mercado de Capitais

Auditoria Interna

Tecnologia, Dados e Sistemas

Comunicação e Assuntos Públicos

Operações



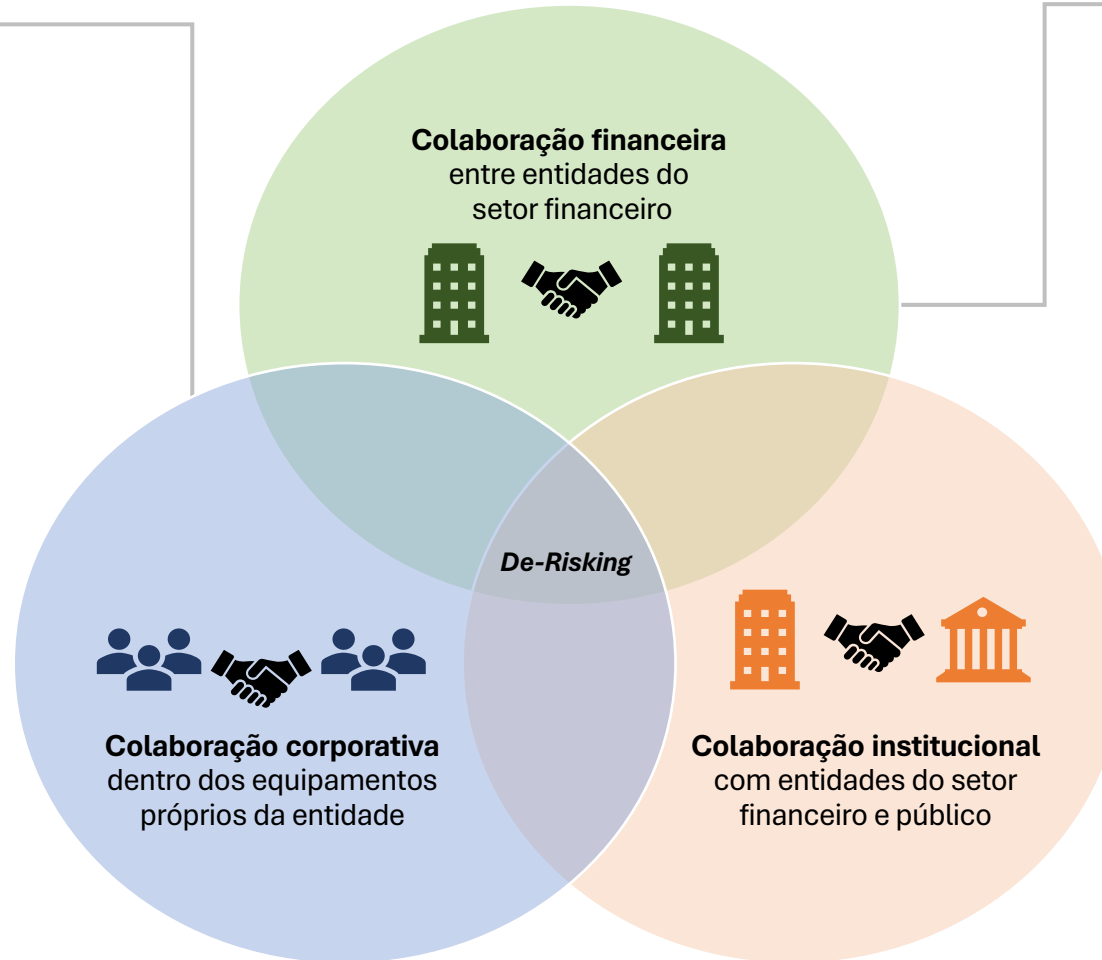
# O De-Risking abre múltiplas vias de colaboração no ecossistema financeiro para desbloquear investimentos e gerar valor no financiamento de transição

Exemplos Ilustrativos e arquétipos observados

## Colaboração corporativa

Entre as equipes de Sustentabilidade e outros departamentos sobre o uso de mecanismos proprietários de redução de riscos para investimentos climáticos

- **Mercados de Capital e Sustentabilidade:** estruturação de veículos (empréstimos A/B, financiamento misto) em investimentos verdes, para atrair investidores com interesse em projetos climáticos
- **Tesouraria / Capital e Sustentabilidade:** adaptação de RWAs, uso de garantias verdes e otimização do capital regulatório por meio da redução de riscos de projetos climáticos
- **Riscos e Sustentabilidade:** definir critérios verdes para avaliar e calibrar riscos financeiros em operações sensíveis ao clima de redução de riscos
- **Jurídico e Sustentabilidade:** Revisão de cláusulas associadas a garantias, fundos mistos e estruturas contratuais que apoiam modelos de redução de riscos climáticos



## Colaboração financeira

Entre entidades do setor financeiro com apetite por investimentos em projetos climáticos e capacidades de redução de riscos

- |                            |                    |
|----------------------------|--------------------|
| • Banca comercial          | • Seguradoras      |
| • Banca multilateral       | • VCs / PEs        |
| • Investidores privados    | • Filantropia      |
| • Gestores de ativos       | • DFIs             |
| • Fundos de pensão         | • Bolsa de Valores |
| • Hedge funds              | • Consultorias     |
| • Family offices           | • Deal advisors    |
| • Fundos de infraestrutura | • Business angels  |

## Colaboração institucional

Entre entidades do setor financeiro e do setor público, relevante na conversa e estratégia de De-Risking

- |                   |                    |
|-------------------|--------------------|
| • Tesouro         | • Standard-setters |
| • Bancos centrais | • Associações      |
| • Reguladores     | • Legisladores     |
| • Autoridades     | • Academia         |
| • Supervisores    | • Sociedade civil  |

# Independentemente do porte da instituição, diversas soluções de *De-Risking* vêm ganhando atenção na América Latina e no Caribe

Instituição financeira  
por tamanho de ativos  
USD



~1.0 USD Tn



~69.4 USD Bn



~23.8 USD Bn

Presença na América  
Latina  
e no Caribe



- Ampla presença na LAC: México, Peru, Chile, Colômbia, Costa Rica, Panamá e diversos países do Caribe



- Sede e operações no Chile



- Com sede no Equador, com operações relevantes no Peru, Panamá e Colômbia



Considerações de  
*De-Risking* em relatórios  
públicos e iniciativas  
anunciadas



## Roadmap to Our Climate Goals

EXEMPLO  
ILUSTRATIVO



Support renewable energy and transition financing, and grow advisory services  
Release one to two additional climate-related products  
Continue to digitize tracking our \$350B Target  
Explore opportunities to partner with government and intergovernmental organizations to provide blended finance

- Apoiar o financiamento de energia renovável e transição, **ampliando serviços de assessoria**
- Explorar oportunidades de parceria com governos e organizações intergovernamentais para prover **financiamento misto / blended finance**



EXEMPLO  
ILUSTRATIVO

BANCO ESTADO ECOVIVIENDA -  
ENERGY MBIL



BANCO ESTADO - GLOBAL  
GATEWAY GREEN TRANSITION



- **Programa-Quadro EcoVivienda do EIB ao BancoEstado** para financiar programas hipotecários verdes, em apoio à Agenda de Investimento do Global Gateway da UE (GGIA)
- **Empréstimos concessionais** com taxa preferencial para a compra de moradias com classificação de eficiência energética



EXEMPLO  
ILUSTRATIVO



*Banco Pichincha and Rabo Partnerships Extend Strategic Alliance to Strengthen Ecuador's Agricultural Sector*

- Banco Pichincha e Rabobank ampliaram sua aliança estratégica no agronegócio, incluindo **financiamento misto e cooperação técnica em De-risking de transações**
- Desenvolvimento de uma '**Agro Biblioteca**' com **32 soluções financeiras**

# As diferentes propostas no segmento de seguros podem dar origem a novas soluções de *De-Risking* e mobilização de capital

## SOLUÇÕES RELEVANTES NA TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

### Seguro para a adaptação climática



Produto que transfere riscos físicos das mudanças climáticas (p. ex. secas, enchentes) para proteger ativos e fluxos de caixa

Exemplo selecionado



Parametric insurance

### Seguro para risco de crédito



Cobertura que indeniza o segurado em caso de inadimplência ou deterioração da qualidade de crédito dos devedores

Exemplo selecionado



Credit risk insurance

### Seguro para riscos operacionais e de exportação



Cobertura contra perdas decorrentes de falhas em processos, pessoas, sistemas ou eventos externos (p. ex. fraudes, ciberataques, desastres), e em mecanismos de crédito à exportação

Exemplo selecionado



Trade disruption insurance

### Seguro para riscos macroeconômicos



Produto que protege contra choques macro (p. ex. queda de atividade, mudanças regulatórias, crises sistêmicas) que afetam receitas ou carteiras

Exemplo selecionado



Political risk insurance

## SOLUÇÕES BANCASSURANCE

Equipes de crédito



Equipes de seguros



A combinação das diferentes propostas de valor de seguros, aliada ao negócio bancário tradicional, pode gerar novas propostas de valor e novas oportunidades na transição

Reforço à proposta comercial

Mobilização de capital

DeRisking de transações

Gestão de riscos

Otimização de capital



# Algumas instituições criaram equipes dedicadas a atender segmentos institucionais e de investimento, gerando novas soluções de *De-Risking*

O Grupo Cooperativo Rabobank, por meio de RaboPartnerships e divisões especializadas, coordena, desenha e provê soluções financeiras para o segmento institucional e em mercados emergentes



## SOLUÇÕES EM MERCADOS EMERGENTES

### EQUITY INVESTMENTS

- Private equity
- Venture capital
- Active ownership

### BLENDED FINANCE

- Public-private partnerships
- Philanthropic capital
- De-Risking mechanisms

### VENTURE BUILDING

- Lançamento de start-ups
- Soluções de capital semente
- Assessoria operacional

### ADVISORY SERVICES

- Finanças corporativas
- Due diligence
- Capital raising

## + PROGRAMAS PARA O SEGMENTO INSTITUCIONAL >>>

### MANAGE MY RISK

- Gestão de Riscos e Tesouraria de Instituições
- Gestão de Riscos Corporativos e Tesouraria
- Soluções de Câmbio e Taxas de Juros

### MANAGE MY CASH FLOW

- Financiamento de transações
- Soluções de gestão de caixa
- Garantias e cartas de crédito

### FINANCE MY BUSINESS

- Export Finance
- Project Finance
- Lease Finance
- Value Chain Finance
- Trade and Commodity Finance
- Structured Finance

### EXPAND MY BUSINESS

- Acquisition Finance
- Capital Structuring
- Mergers & Acquisitions
- Equity Capital Markets
- Debt Capital Markets
- Empréstimos Corporativos

## EXEMPLOS REGIONAIS



### ACP Bioenergia

Financiamento misto (*blended*) para projetos de bioenergia



### Banco Pichincha

Capacitação e cooperação técnica em *De-Risking*



### Renova Pasto

Programa de financiamento misto (*blended*) para pastagens

# O *De-Risking*, por meio de operações de caráter verde, pode ser uma alavanca para a eficiência do balanço e a otimização do capital

## De-Risking como alavanca de adequação e eficiência de capital regulatório\*



### Basileia II\*

Alguns mecanismos de *De-Risking*, (por exemplo, garantias) podem ser considerados como **mecanismos de proteção do risco de crédito e podem reduzir a ponderação de risco** aplicável às exposições cobertas e, portanto, o valor dos ativos ponderados pelo risco [1]



### Basileia III\*

Estabelece o marco que regula como os bancos podem alterar a ponderação de risco atribuída a uma **exposição de crédito coberta por mecanismos dos bancos de desenvolvimento**, ainda que requeira ajustes, uma vez que a ponderação não é automática [2]



### Caso de uso para finanças climáticas

Os **mecanismos de proteção do risco de crédito, resultantes de operações de financiamento climático** (por exemplo, garantias públicas e/ou privadas) podem representar uma oportunidade para a adequação de capital e ponderação dos ativos ponderados pelo risco (APRs)

## De-Risking como alavanca de otimização do balanço e custo de capital\*



### Risk transfers\*

Alguns mecanismos de *De-Risking*, (por exemplo, securitizações sintéticas), em que os bancos transferem o risco mas retêm os ativos no balanço, **podem gerar capital de nível ordinário (CET1) abaixo do custo do capital** ou, alternativamente, **liberar ativos ponderados pelo risco para reinvestimento**, abaixo da rentabilidade média dos APRs [3]



### Caso de uso para finanças climáticas

As **estruturas de risk-transfer para projetos climáticos** (por exemplo, operações sintéticas públicas e/ou privadas) podem representar uma oportunidade para o planejamento de capital, o cálculo de rentabilidade por APR (denominador otimizado) e a gestão do balanço

## CASO SELECIONADO



Santander



IFC

### Credit Risk Guarantee - Synthetic Risk Transfer (SRT)

"A IFC anunciou que concederá uma garantia de crédito de US\$ 93 milhões ao Banco Santander México para que possa destinar mais recursos ao financiamento das pequenas e médias empresas (PMEs)"

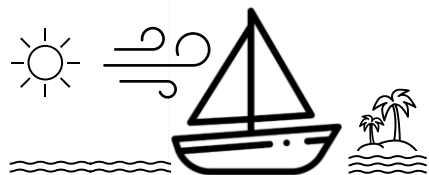
"O financiamento da IFC será fornecido por meio de uma transferência sintética de risco (SRT), um instrumento financeiro inovador que reduz os encargos regulatórios de capital sobre os empréstimos concedidos pelos bancos, facilitando a liberação de recursos para novos empréstimos. Apesar de sua eficácia, os SRTs são um instrumento subutilizado na América Latina" [4]

\* Conforme a normativa de Basileia, e cumprindo critérios muito específicos e estritos em nível de jurisdição, os bancos podem obter alívio de capital mediante o uso de mecanismos de *De-Risking*, como medidas técnicas de mitigação do risco de crédito (ou CRMs)

Fonte: [1] European Investment Bank (EIB), [2] OECD [3] McKinsey, [4] IFC



# No *De-Risking*, devem considerar “*ventos favoráveis*” e “*ventos contrários*” para evitar distorções e riscos reputacionais



## *Ventos favoráveis*

- **Permite o investimento do setor privado** em mercados de maior risco ou emergentes ao reduzir os riscos percebidos
- **Melhora a viabilidade financeira e a bancabilidade** de projetos que podem estar bloqueados, facilitando o acesso ao capital
- **Fomenta parcerias de financiamento combinado** e mobiliza recursos adicionais para o desenvolvimento sustentável
- **Reduz os custos de financiamento** e melhora as condições para os tomadores públicos e privados
- **Estimula a inovação e a adoção tecnológica**, ao tornar os projetos pioneiros mais atrativos para os investidores



## *Ventos contrários*

- Exige um desenho cuidadoso para evitar habilitar **riscos morais, distorções de mercado ou projetos financeiramente insustentáveis**
- Mecanismos de ***De-Risking* excessivos ou mal direcionados** podem levar à exclusão financeira ou limitar o acesso ao capital a grupos ou setores desfavorecidos
- **Transações não coordenadas podem resultar em maiores bloqueios** em vez de uma gestão de riscos eficaz, desestimulando o investimento em vez de viabilizá-lo
- Pode transferir certos riscos a atores ou financiadores públicos, criando uma **exposição fiscal ou reputacional de longo prazo**



# A Estratégia *De-Risking* é composta por várias táticas de financiamento e orquestração de atores para mobilizar capital na transição climática

ILUSTRATIVO

NÃO EXAUSTIVO

## Táticas na Estratégia de De-Risking



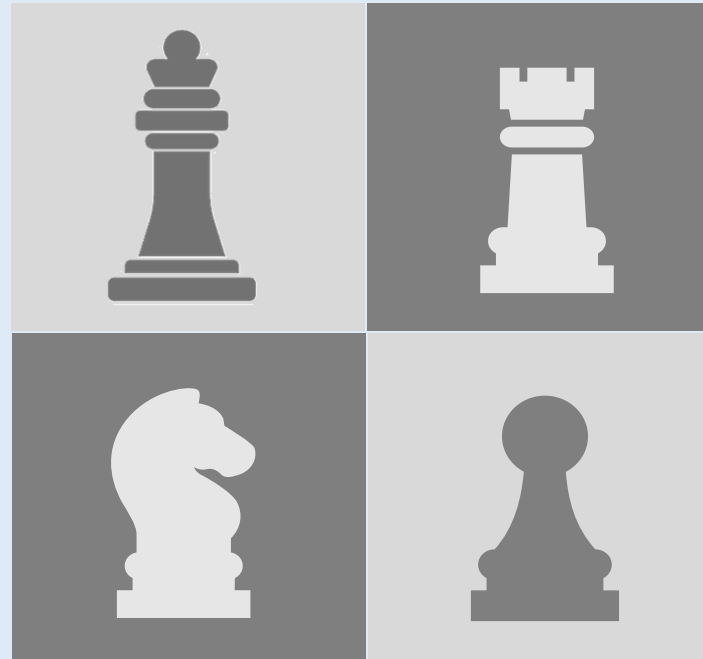
### Blended finance

Abordagem estratégica que combina financiamento público e privado para mobilizar fluxos de capital privado em direção aos mercados emergentes e desafiantes



### Financiamento estruturado

Envolve o agrupamento de ativos e a subsequente venda aos investidores de cotas com diferentes perfil risco-retorno sobre os fluxos de caixa garantidos por esses agrupamentos. Tornou-se uma ferramenta cada vez mais importante para transferência de risco de crédito



### Capital catalítico

Dívida, patrimônio, garantias e outros investimentos que aceitam riscos desproporcionais e/ou retornos concessionários em relação a um investimento convencional para gerar um impacto positivo e possibilitar investimentos de terceiros que de outra forma não seriam possíveis



### Transações especializadas

Operações que se relacionam a uma entidade criada especificamente para financiar ou operar ativos físicos ou é uma exposição economicamente comparável, donde os acordos contratuais conferem ao credor um grau substancial de controle sobre os ativos e a renda que eles geram



Uma ampla gama de instrumentos e estruturas podem ser usadas e combinadas para o De-Risking de transações e operações

# Para isso, uma série de instrumentos e estruturas de *De-Risking* podem ser combinadas para desbloquear transações e operações sustentáveis

## Estratégia De-Risking: Instrumentos e Estruturas

Exemplos ilustrativos – não exaustivos



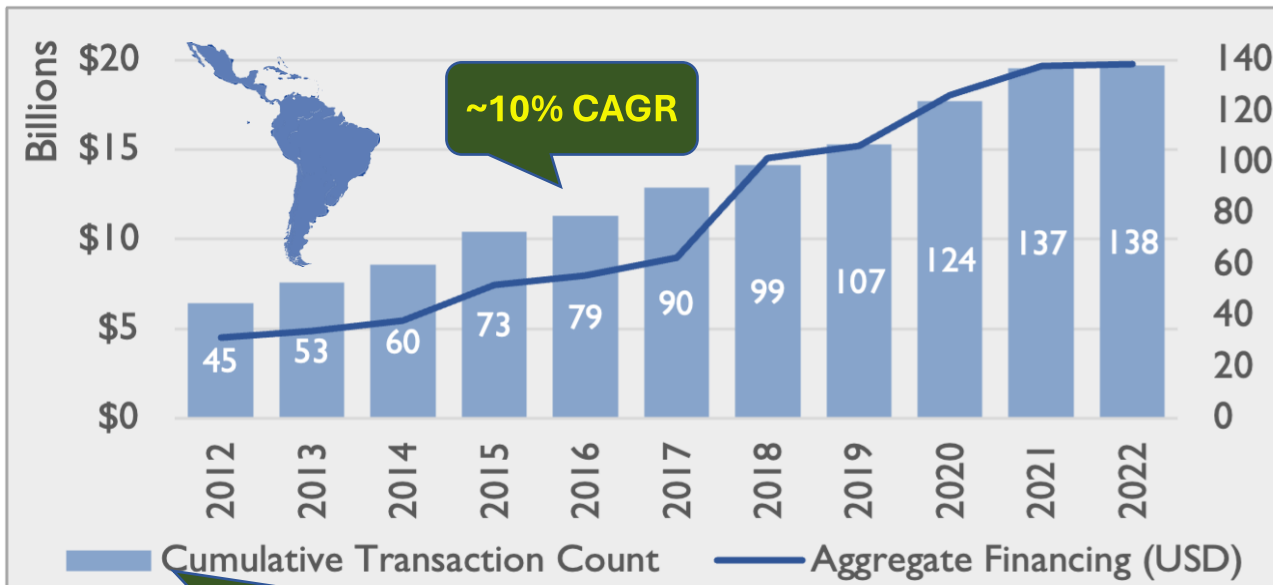
|                                                                                     |                         |                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | Garantias               | Compromissos para cobrir perdas caso um mutuário não cumpra uma determinada obrigação                        |
|    | Subsídios               | Fundos não reembolsáveis (ou reembolsados de forma concessional) que reduzem o risco ou custo do projeto     |
|    | Prêmios de investimento | Pagamentos que compensam investidores por assumirem uma posição anterior, não convencional e/ou arriscada    |
|    | Assistência técnica     | Suporte técnico de especialistas que melhora a capacidade do projeto, a mensurabilidade e a gestão de riscos |
|    | Performance-based       | Pagamentos ou incentivos ligados à obtenção de resultados específicos, geralmente na forma de indicadores    |
|    | Capital concessional    | Financiamento abaixo do mercado para melhorar a bancabilidade dos projetos e o acesso ao capital             |
|    | Investimento direto     | Financiamento fornecido diretamente na estrutura de capital do projeto para indicar confiança                |
|    | Hedging e coberturas    | Contratos financeiros que compensam a exposição a riscos de mercado                                          |
|    | Seguro                  | Cláusulas de cobertura que compensam, distribuem e/ou transferem pagamentos para perdas definidas            |
|    | Capital subordinado     | Financiamento júnior absorvente de prejuízos para investidores seniores                                      |
|    | Swaps e warrants        | Contratos que trocam fluxos de caixa e/ou oferecem opções futuras de ações para mitigar riscos               |
|    | Derivados               | Instrumentos que derivam valor dos ativos subjacentes para gerenciar volatilidade e preços                   |
|  | Project finance         | Esquema de financiamento estruturado garantido por fluxos de caixa e ativos do projeto                       |
|  | Capital conversível     | Instrumentos que migram da dívida para o patrimônio para alinhar risco e retorno                             |
|  | Produtos paramétricos   | Pagamentos automaticamente acionados por eventos externos, mensuráveis por meio de parâmetros pré-definidos  |
|  | Estruturação de fundos  | Desenho de veículos de investimento que equilibrem risco, retorno e incentivos, com base em um mandato       |
|  | Fundo de fundos         | Investir em veículos em múltiplos fundos para diversificar a exposição e reduzir riscos                      |



# Blended finance desponta como uma solução emergente para o De-Risking de finanças verdes na região, ainda que não seja a única

## Crescimento do blended finance na América Latina

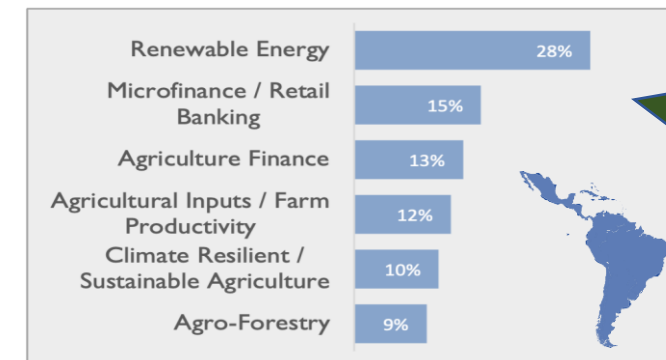
Market size and growth of blended finance in LAC



Foram registradas **138 transações de blended finance** na base de dados da Convergence, direcionadas à América Latina e ao Caribe, em parte ou na totalidade, representando um financiamento agregado comprometido de **US\$ 19,7 bilhões**

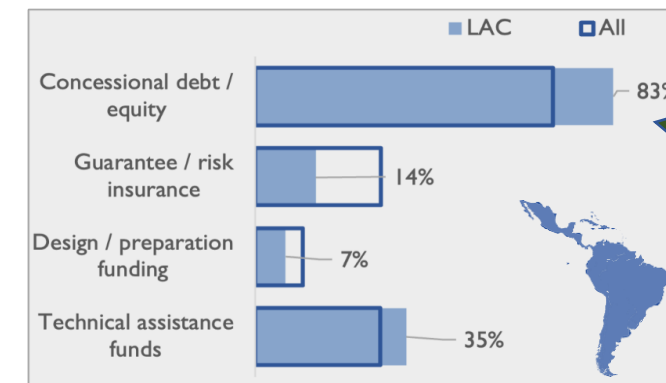
## Concentração por setores e arquétipos

»» LAC transactions by sub-sector



Altamente concentrado em dois setores: **Agricultura e Energia**

»» LAC transactions by blending archetype(s)



Altamente concentrado em **financiamento concessional**

| <i>Táticas na estratégia de De-Risking</i>                                         |                           | <i>Fundos combinados/blended</i><br>(capital público-privado) | <i>Fundos privados</i><br>(capital inteiramente privado) |
|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
|    | Blended finance           | ✓                                                             |                                                          |
|    | Capital catalítico        | ✓                                                             | ✓                                                        |
|   | Finanças estruturadas     | ✓                                                             | ✓                                                        |
|  | Transações especializadas | ✓                                                             | ✓                                                        |



# A conversa não é estática; pelo contrário, é multidisciplinar e heterogênea

## Fase de projeção



- *Serviços de desenvolvimento, para melhorar a qualidade dos estudos de viabilidade, apoiar a preparação de projetos e acelerar o processo em nível nacional e regional*

## Fase de estruturação



- *Facilidades e mecanismos de redução de riscos para mitigar, transferir e/ou compartilhar riscos, e para aumentar a bancabilidade dos projetos e dos financiamentos*

## Fase de financiamento



- *Estruturas para fomentar a participação público-privada e para aprofundar os fluxos de financiamento privado para novos projetos e auxiliar na reciclagem de ativos para projetos operacionais*

## Instrumentos e Estruturas



- Garantias
- Subsídios
- Prêmios de investimento
- Assistência técnica
- Performance-based payments



- Capital concessional
- Investimento direto
- Hedging e coberturas
- Seguro / resseguro
- Capital subordinado



- Project finance
- Capital conversível
- Produtos paramétricos
- Estruturação de fundos
- Fundo de fundos



# Diferentes atores se beneficiam da estratégia *De-Risking*, tipicamente em operações com fases claramente diferenciadas

## Fase de desenho

ILUSTRATIVO



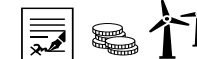
## Fase de estruturação

ILUSTRATIVO



## Fase de captação

ILUSTRATIVO



### Riscos tipicamente manifestados nas diferentes fases - exemplos ilustrativos não exaustivos



Social



Regulatório



Político



Soberano



Implementação



Operacional



Disrupção



Volatilidade



Liquidez



Subscrição



Crédito

### Instrumentos e mecanismos de De-Risking tipicamente envolvidos nas diferentes fases - exemplos ilustrativos não exaustivos



Garantias



Pagamentos baseados em desempenho



Subvenções e auxílios



Assistência técnica



Seguros e prêmios



Swaps e warrants



Mecanismos paramétricos



Instrumentos conversíveis



Capital subordinado



Investimento direto



Fundo de fundos



Project finance



Capital concessional

### Atores tipicamente envolvidos em exercícios de *De-Risking* - exemplos ilustrativos não exaustivos

- Capital filantrópico
- Multilaterais, DFIs
- VCs / PEs

- Family offices
- Business angels
- Consultorias

- Investidores privados
- Multilaterais, DFIs
- Banca comercial

- Seguradoras
- VCs / PEs, family offices
- Capital filantrópico

- Investidores privados
- Multilaterais, DFIs
- Gestores de ativos
- VCs / PEs, family offices
- Banca comercial, f. de pensão
- Hedge funds, infrastructure funds





# Nosso apoio, a partir da UNEP FI, na região

# Em 2025 iniciamos esta conversa e, em 2026, avançamos com o apoio de nossos membros e parceiros na conversa de *De-Risking*

2025

## Marco

- **Mesa-Redonda Regional do UNEP FI para a América Latina e o Caribe – São Paulo:**  
*Trilha de capacitação - Enabling climate capital: Blended finance e finanças de transição*



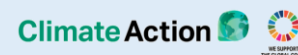
## Parceiros



- **COP 30:**  
*De-Risking Latin America & the Caribbean: Profiling effective solutions for climate finance*



- **COP 30:**  
*A Climate Journey for Financial Institutions in Latin America & the Caribbean: Transition planning, de-risking, and value generation*



2026

## Ativação para 2026

- Expandir alcance e difusão
- Regionalizar a conversa
- Oferecer diferentes formatos de trabalho para nossos membros:



Sessões de capacitação técnica

Mesas-redondas privadas

Intercâmbios *peer-to-peer*

Eventos temáticos

Seminários temáticos

## Iniciativas

## Colaboradores

Transition  
Finance SeriesDe-Risking  
ColombiaMcKinsey  
& CompanyDe-Risking  
BrazilDe-Risking  
Mexico



# Em nível regional, no UNEP FI reforçamos nosso apoio aos membros em assessoria em finanças e risco climático

## Estratégia climática end-to-end

Assessoramento  
estratégico por meio do  
framework **Climate  
Journey**



## Planos de transição

Assessoramento estratégico por meio da  
**Guia para Planos de Transição no Setor Bancário**

Ao longo de 2026

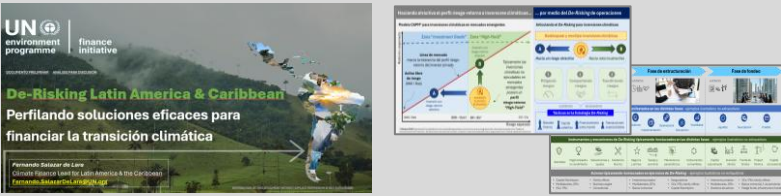


|                                                  | Cross Thematic                                                                                                                                                   | Climate                                                                                                                                      | Nature                                                                                                          | Social / Just Transition                                                |
|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <b>Policies, Processes, &amp; Culture</b>        | • ESG considerations embedded in risk frameworks, lending, and investment.<br>• Mandatory sustainability training and targeted modules for employees.            | • No financing for new oil & gas projects.<br>• Gradual phaseout of coal sector exposures.<br>• Internal carbon pricing for decision-making. | • No financing for Arctic drilling.<br>• Head of Nature appointed.                                              | • Just transition strategy embedded within the bank's climate strategy. |
| <b>Portfolio Composition &amp; Financing</b>     | • Sustainable Finance Framework developed to guide lending / investment.<br>• Discounted lending for businesses aimed at carbon reduction and energy efficiency. | • Lending targets for clean energy mortgages.<br>• Lending targets for EV financing.<br>• Energy Transition Centre for energy entities.      | • Financing schemes to support farmers planting trees.<br>• Global coordinator for the issuance of a Blue Bond. | • Lending targets for regional growth across low-income areas.          |
| <b>Client Engagement</b>                         | • Advisory to corporate clients, through dedicated ESG teams.<br>• Sustainability hubs and practical tools to help SMEs make sustainable choices.                | • Assessment of clients' climate transition plans.<br>• Tool to educate retail customers on retrofit measures and EPC ratings.               | • Advisory offered to clients for frameworks like TNFD and SBTi.                                                | • Advisory offered to corporate clients on social principles.           |
| <b>Stakeholder Engagement &amp; Partnerships</b> | • Founding signatory of UNEP FI's Principles for Responsible Banking (PRB).                                                                                      | • Active supporter of climate-related initiatives including CDR, PCAF, and SBTi to help standardize approaches on climate.                   | • Supporting / financing government vetted nature recovery projects.                                            | • Collaborates with partners on just transition initiatives.            |

## De-Risking

Assessoramento técnico por meio de capacitação  
em **De-Risking em Finanças Climáticas**

Ao longo de 2026



## Liderança global: Clima e Transição



**Eric Usher**  
UNEP FI  
Head



**Remco Fischer**  
Head of  
Climate



**Orestis Velentzas**  
Banking & Mitigation  
Lead

## Liderança regional: Clima e Transição



**Fernando Salazar de Lara**  
Latin America & Caribbean



**Howard Li**  
North America & Europe



**Carlota Gómez Tapia**  
Asia Pacific



**Youssef Boumaiz**  
Middle East & Africa



Organização:



Produção:



# De-Risking Brasil



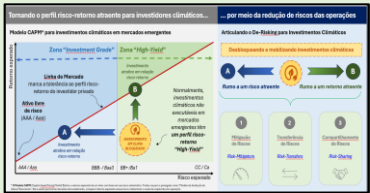
## INSTRUMENTOS PARA O FINANCIAMENTO DA TRANSIÇÃO



# A Jornada De-Risking Brasil aprofundará tecnicamente nas diferentes fases e propostas ao longo da cadeia de valor, e através de casos práticos

**Sessão 1** 20 agosto 10:00 (BRT)

## Hoje: Introdução conceitual



- **Introdução:** Panorama regional e dinâmicas na mobilização de capital climático no Brasil
- **Proposta de valor:** Conceitos fundamentais e business case para o De-Risking no financiamento da transição



Paula Peirão



Luiza Boechat



Rebeca Lima



Fernando Salazar de Lara

**Sessão 2** 09 setembro 10:00 (BRT)

## Fase de projeção



- **Mecanismos de preparação, bankability, e viabilidade dos projetos** (i.e., grants, technical assistance, etc.)
- **Mecanismos para o desenho de facilities e pipeline de natureza catalítica** (i.e., catalytic funds, country platforms, etc.)

**Sessão 3** 30 setembro 10:00 (BRT)

## Fase de estruturação



- **Mecanismos para mitigar risco financeiro** (i.e., guarantees, insurance)
- **Mecanismos para transferir risco** (i.e., synthetic risk-transfers, warrants, etc.)
- **Mecanismos para compartilhar risco** (i.e., A/B structures, syndication, etc.)

**Sessão 4** 21 outubro 10:00 (BRT)

## Fase de financiamento



- **Mecanismos para encontrar o apetite de investimento certo** (otimização do perfil risco-retorno dos investimentos)
- **Mecanismos para fomentar a participação de bancos, investidores privados, seguradoras, ou fundos de capital** (capital pooling, fund-of-funds, etc.)

**+ Casos práticos de especialistas e instituições parceiras da ANBIMA, ABDE, CNSeg e FEBRABAN**





Organização:



Produção:



finance  
initiative

# De-Risking Brasil



## INSTRUMENTOS PARA O FINANCIAMENTO DA TRANSIÇÃO

**De-Risking Brasil – 20 de agosto de 2026**

**Sessão #1: Como destravar capital climático**

*De-Risking no financiamento da transição*